

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

126

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	126		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção. controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção. controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Número do processo:	25000.093169-2021-69	Número do SIAFI:	
Data de início	14/12/2021	Data de término:	14/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$2.500.000,00
TA:	2	recurso	R\$9.450.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 11.950.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetsvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 98125-9716	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção. Inclui-se nesse escopo tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, devendo estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. Para tanto, deve-se levar em consideração os saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais e ambientais da saúde na programação e no planejamento de suas ações, de forma a melhor organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

A Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde visa o aprimoramento, o desenvolvimento, a sustentabilidade e o fortalecimento de atividades estratégicas, de fundamental importância para a vigilância em saúde da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), com ênfase nas que estão em processo de eliminação como problema de saúde pública, principalmente no que se refere ao incremento e apoio aos serviços complementares como o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de produtos técnicos especializados; o apoio aos serviços e projetos de pesquisas para pautar as tomadas de decisões; o apoio aos recursos humanos especializados; o apoio aos cursos de especialização e capacitação para gestores e técnicos; a viabilização de oficinas de trabalho e realização de seminários temáticos para construção de documentos contendo estratégias intra e intersetoriais; bem como a viabilização de eventos e assessorias aos estados e municípios.

Fomentar processos que permitam o fortalecimento da capacidade técnica e expertise dos gestores e técnicos em todos os níveis de gestão nas áreas de atuação da vigilância das doenças transmissíveis, bem como a sua sustentabilidade, é condição imprescindível para o alcance das metas e resultados que a Cooperação Técnica busca alcançar, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, para à progressão destas ações, considerando à necessidade de implementação de inovações e desenvolvimento de novas atividades decorrentes da reestruturação regimental do MS, pautadas pelo Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, este Termo de Cooperação Técnica de número 126 apresenta objetivos e metas que atendam a ações-chave para a vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os eixos estratégicos do projeto de “Cooperação técnica para o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” são:

- a) Vigilância, prevenção e controle da Malária.
- b) Eliminação da Malária.
- c) Vigilância, prevenção e controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- d) Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- e) Vigilância Epidemiológica Pós-eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- f) Prevenção, detecção e controle de emergências em Saúde Pública no âmbito da vigilância e eliminação da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas

O TC 126, assim, possibilitará reforçar as três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – no que concerne às principais ações desenvolvidas para a vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, visando o aprimoramento dos processos de trabalho, atuando de forma integrada e coordenada. Para reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de vigilância em saúde da malária e das doenças tropicais negligenciadas, este TC se propõe a realizar os produtos, relacionados com seus objetivos gerais, que são os seguintes:

- 1) Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas;
- 2) Políticas públicas em vigilância, prevenção, controle e eliminação estabelecidas;
- 3) Ações estratégicas e pesquisas em vigilância em saúde apoiadas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul;
- 4) Diagnóstico, tratamento, vigilância e controle de vetores e de reservatórios realizados no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação;
- 5) Eventos de Saúde Pública prevenidos, detectados e/ou contidos no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, as ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA/2024) para o Termo de Cooperação Técnica 126 entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde demonstraram progressos significativos no Resultado Esperado 1 do TA1, que visa a implementação e implantação de ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária.

* Realização de Seminários, Oficinas e Capacitações:

Diversas atividades foram realizadas, abrangendo diferentes estados e regiões, com o objetivo de fortalecer a capacidade dos profissionais de saúde no manejo da malária. Foram realizados treinamentos específicos para a testagem de G6PD e o algoritmo de tratamento da malária em estados prioritários:

- No Acre, 70 profissionais de saúde participaram de um treinamento voltado para a testagem de G6PD e o tratamento da malária.
- Em Porto Velho, Rondônia, 100 profissionais foram capacitados para utilizar essas ferramentas essenciais no controle da doença.

- Em Manaus, 65 profissionais de saúde também receberam essa formação especializada.
- Em Itaituba, Pará, outros 60 profissionais foram treinados no mesmo conteúdo.

Além desses treinamentos, foi promovido o 1º Workshop Capixaba de Doenças Negligenciadas, com foco em malária e leptospirose, que contribuiu para a disseminação de conhecimento e práticas inovadoras no combate a essas doenças.

* Produção de Produtos Técnicos e Estudos Especializados:

No âmbito do apoio técnico e assessoramento, foram elaborados produtos que visam fortalecer as estratégias de controle e eliminação da malária:

- Foi produzido um estudo com o objetivo de fortalecer o processo de licenciamento ambiental, alinhado às ações desenvolvidas pela Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA), visando conferir sustentabilidade ao controle da doença em áreas de risco.
- Outro produto foi desenvolvido para apoiar as ações de vigilância na região extra-amazônica, analisando informações de vigilância, diagnóstico e tratamento, contribuindo para a elaboração de estratégias nacionais de prevenção, controle e eliminação da malária.

* Seminário Amazônia: entre 18 e 20 de março, ocorreu em Manaus o Seminário Amazônia, que contou com a participação de 100 pessoas, focando em estratégias específicas para a vigilância e controle da malária na região amazônica, uma das áreas mais afetadas pela doença.

Essas ações demonstram um avanço significativo na execução das metas previstas no PTA/2024, fortalecendo a vigilância, prevenção e controle da malária em áreas estratégicas do Brasil. O progresso alcançado até o momento indica um comprometimento contínuo com os objetivos estabelecidos no Termo de Cooperação Técnica 126, com impacto positivo esperado nas taxas de incidência e mortalidade pela malária no país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2024

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados:

Meta: Publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos.

Atividades Realizadas: Foram elaborados produtos relacionados ao fortalecimento do processo de licenciamento ambiental e ao apoio às ações de vigilância da Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA).

Avaliação: As atividades indicam a produção de documentos técnicos, alinhando-se com a meta estabelecida.

2. Nº de profissionais de saúde participantes das Capacitações/Oficinas/Reuniões de Integração:

Meta: Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde.

Atividades Realizadas:

Acre: 70 profissionais capacitados.

Porto Velho/RO: 100 profissionais capacitados.

Manaus: 65 profissionais capacitados.

Itaituba/PA: 60 profissionais capacitados.

Seminário Amazônia em Manaus/AM: 100 participantes.

Avaliação: O número de profissionais capacitados (395) excede amplamente a meta de 100 profissionais, indicando um sucesso significativo nesta área.

3. Nº de UF assessoradas:

Meta: Realizar assessoria técnica em pelo menos 20 Unidades Federadas.

Atividades Realizadas: Os treinamentos e seminários foram realizados em três Unidades Federativas

Avaliação: As atividades indicam envolvimento com múltiplas localidades, importante programar outras Unidades Federativas para o cumprimento das metas estabelecidas.

4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados:

Meta: Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos.

Atividades Realizadas: Não há menção específica à publicação de materiais educativos ou de comunicação social.

Avaliação: Não foi possível verificar o cumprimento desta meta com as informações disponíveis.

5. Nº de pesquisas/estudos apoiados técnica ou financeiramente:

Meta: Apoiar pelo menos 03 pesquisas/estudos.

Atividades Realizadas: Não foram mencionadas atividades diretamente relacionadas ao apoio a pesquisas ou estudos.
Avaliação: Não há informações disponíveis.

6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos:

Meta: Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos.

Atividades Realizadas: Dois contratos com 6 produtos produtos técnicos foram mencionados.

Avaliação: A produção mencionada indica a necessidade de intensificar a produção de documentos técnico-científicos.

7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados:

Meta: Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos.

Atividades Realizadas: Não há menção específica à elaboração e divulgação de informes epidemiológicos.

Avaliação: Não há informações suficientes para avaliar o cumprimento desta meta.

O primeiro semestre de 2024 apresentou bons resultados no que se refere à capacitação de profissionais de saúde, superando a meta estabelecida. No entanto, há lacunas significativas na produção de documentos técnico-científicos, apoio a pesquisas e publicação de materiais educativos. Para os próximos períodos, seria importante focar em atingir as metas ainda não cumpridas e garantir que todas as atividades sejam devidamente documentadas e divulgadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No contexto do Termo de Cooperação Técnica 126 entre a OPAS e o Ministério da Saúde, o Plano de Trabalho Anual de 2024 (PTA/2024) foi estruturado com o objetivo de implementar e fortalecer ações e inovações em vigilância, prevenção e controle de doenças tropicais negligenciadas, como esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose e tracoma, entre outras. A seguir, apresenta-se um resumo das atividades realizadas no primeiro semestre de 2024, com foco no Resultado Esperado 2 do TA1.

Ação: Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias no âmbito das doenças tropicais negligenciadas.

Durante o primeiro semestre de 2024, foram elaborados seis produtos técnicos com o objetivo de contribuir para o monitoramento das ações estratégicas relacionadas ao tracoma e às geo-helmintíases. Esses produtos visam sistematizar dados e informações, além de fornecer suporte técnico ao desenvolvimento de atividades de vigilância e controle dessas doenças. Adicionalmente, outro conjunto de seis produtos técnicos foi elaborado para fortalecer as estratégias e ações de vigilância das doenças negligenciadas no Brasil, com ênfase no controle e/ou eliminação do tracoma e das geo-helmintíases.

Ação: Fortalecer e aprimorar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias integradas de análise de situação das doenças tropicais negligenciadas e implementar as recomendações das políticas públicas de articulação

intra e intersetorial.

No período de 25 a 27 de março de 2024, foi realizada a Capacitação Técnica do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Esquistossomose no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Esquistossomose (SISPCE), em Recife/PE. Esse evento teve como objetivo aprimorar as competências técnicas dos profissionais envolvidos na vigilância e controle da esquistossomose.

Adicionalmente, entre 26 e 28 de fevereiro de 2024, ocorreu a reunião do núcleo permanente da comissão científica do 12º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, no Rio de Janeiro/RJ. Esse encontro foi fundamental para alinhar as diretrizes científicas e metodológicas que irão orientar as ações futuras no combate às doenças tropicais negligenciadas no país.

As ações realizadas no primeiro semestre de 2024, conforme descritas, demonstram o compromisso contínuo da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde em promover a vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas no Brasil. O progresso alcançado é resultado do esforço conjunto em contratar e desenvolver produtos técnicos especializados, além de capacitar profissionais e fortalecer a articulação entre setores para enfrentar esses desafios de saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Há a necessidade de acompanhamento da execução orçamentária do PTA entre as áreas técnicas do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS para que as atividades do TC possam ser executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados:

Meta: Publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos.

Atividades Realizadas: Foram elaborados 18 produtos técnicos (6 em cada uma das três contratações mencionadas).

Análise: A meta de publicação de documentos técnicos foi superada, considerando que cada produto elaborado seja considerado um documento técnico.

2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração:

Meta: Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde.

Atividades Realizadas: Capacitação técnica foi realizada no Programa Nacional de Vigilância e Controle da Esquistossomose em Recife, mas o número de participantes não foi informado.

Análise: Não há dados suficientes para avaliar se a meta foi atingida, sendo necessário informar o número de profissionais capacitados.

3. Nº de UF assessoradas:

Meta: Realizar assessoria em pelo menos 10 Unidades Federadas.

Atividades Realizadas: Não há informações claras sobre a assessoria a UFs no relatório das atividades.

Análise: A meta não pode ser avaliada adequadamente com as informações disponíveis. É essencial detalhar as UFs assessoradas ou justificar a ausência dessa ação.

4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados:

Meta: Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos.

Atividades Realizadas: Não foram mencionadas atividades relacionadas à publicação de materiais educativos ou de comunicação social.

Análise: Não há evidências de cumprimento desta meta até o momento.

5. Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento:

Meta: Apoiar pelo menos 02 pesquisas/estudos.

Atividades Realizadas: Não foram mencionadas pesquisas ou estudos realizados ou apoiados.

Análise: A meta não foi atingida até o momento.

A avaliação das atividades realizadas no primeiro semestre de 2024 em relação às metas e indicadores propostos para o resultado esperado mostra que houve progresso em várias áreas, mas também existem lacunas a serem abordadas para garantir o cumprimento completo das metas. As atividades realizadas no primeiro semestre mostram um progresso significativo na elaboração de documentos técnicos, superando a meta estabelecida. No entanto, há áreas que necessitam de maior atenção, como a capacitação de profissionais, assessoria a UFs, publicação de materiais educativos, e apoio a pesquisas. Para atingir plenamente as metas estabelecidas, é necessário focar nessas lacunas no segundo semestre de 2024.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1. Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração; (2) Nº de UFs assessoradas; (3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. (4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (2) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas; (3) Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a eliminação da malária; (4) Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, as ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA/2024) referente ao Termo de Cooperação Técnica 126 entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde para o Resultado Esperado 1 do TA2, que visa à implantação e implementação de ações e inovações para a eliminação da malária, demonstraram um avanço significativo.

Contratação de Produtos e Estudos Técnicos Especializados:

Durante esse período, foram elaborados diversos produtos com o objetivo de fortalecer as estratégias e ações do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNM). Essas iniciativas incluíram:

- Gestão de Antimaláricos: foi desenvolvido um produto específico para fortalecer a gestão dos medicamentos antimaláricos, estabelecendo um fluxo eficaz para a programação, aquisição, solicitação, distribuição, armazenamento, dispensação e uso desses medicamentos em todos os estados.
- Prevenção, Controle e Eliminação da Malária: diversos produtos foram elaborados com o intuito de reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando alcançar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Eliminação da Malária e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- Análise de Dados de Insumos de Controle Vetorial: outro produto foi desenvolvido para fortalecer a análise de dados na Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA/DEDT/SVSA/MS), contribuindo para o avanço das estratégias de controle vetorial e eliminação da doença.
- Capacitação de Profissionais de Saúde: um produto focado na capacitação de profissionais de saúde foi elaborado para melhorar as notificações, vigilância epidemiológica, diagnóstico e tratamento da malária, com destaque para a implementação do uso da tafenoquina no tratamento da malária vivax.
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS): um produto foi desenvolvido para promover o fortalecimento do SNVS, com foco nas ações e estratégias de gestão federal, baseadas na vigilância epidemiológica da malária.

Realização de Seminários, Oficinas e Capacitações:

Além dos produtos técnicos, foram realizados eventos de capacitação, como a 3ª Turma para a Oficina Conjunta de Eliminação da Malária no estado do Amazonas e o VIII Seminário Estadual Alusivo ao Dia Mundial de Luta contra a Malária. Esses eventos tiveram como objetivo promover o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e controle da malária, com foco no treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos na área.

No conjunto, as atividades realizadas no primeiro semestre de 2024 mostram um avanço robusto na implementação das estratégias para a eliminação da malária no Brasil, refletindo o compromisso da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde em alcançar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Eliminação da Malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

1. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações/oficinas/reuniões de integração:

Meta: Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre vigilância da malária.

Progresso: Foram realizados dois eventos principais: a) 3ª Turma para Oficina conjunta de eliminação da malária no estado do Amazonas: 110 participantes; b) VIII Seminário Estadual Alusivo ao Dia Mundial de Luta contra a Malária: 100 participantes.

Resultado: A meta foi superada com um total de 210 profissionais capacitados.

2. Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos:

Meta: Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados à eliminação da malária.

Progresso: Foram elaborados múltiplos produtos técnicos, com diferentes objetivos voltados para o fortalecimento das estratégias de prevenção, controle, eliminação da malária, e a gestão dos insumos de controle vetorial. Ao todo, foram mencionadas as produções de 10 produtos, todos com foco na eliminação da malária.

Resultado: O progresso em relação à meta de 60 produtos é de aproximadamente 17% (10 de 60 produtos).

3. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados:

Meta: Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.

Progresso: Não foi mencionado o número de informes epidemiológicos produzidos no texto fornecido, sendo necessário verificar a produção e divulgação desses informes para uma análise precisa.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas neste projeto estão alinhadas internacionalmente com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contêm metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

Em novembro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o roteiro “Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030”, cujas metas visam: (i) reduzir em 90% o número de pessoas que precisam de tratamento para doenças tropicais negligenciadas; (ii) pelo menos 100 países eliminando ao menos uma dessas doenças; (iii) erradicar duas doenças tropicais negligenciadas e; (iv) reduzir em 75% os anos de vida perdidos por incapacidade relacionados a essas enfermidades.

Destaca-se que, no Brasil, a filariose linfática e o tracoma apresentaram significativos avanços em seu processo para a eliminação como problema de saúde pública. Outra DTN, a oncocercose está restrita à terra indígena Yanomami, com redução significativa da sua transmissão, podendo ser considerada em fase de pré-eliminação. Por outro lado, a esquistossomose e as geohelmintíases, encontram-se em fase de controle, cujos objetivos são a redução da intensidade da infecção e das suas prevalências. Para malária, em 2017 e 2018 houve um aumento expressivo nos casos, mais de 50% em relação a 2016.

Apesar das dificuldades encontradas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020 foram registrados aproximadamente 141 mil casos de malária no país, com redução de 10,5% em relação a 2019. Desta forma, considerando as metas internacionais e nacionais, tais como a redução de 90% dos casos até 2030 e a eliminação em todo território brasileiro nacional até 2035, devem ser ampliados os esforços rumo ao alcance dos compromissos assumidos.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 126 e as competências e objetivos do DEDT, da Coordenação Geral de Hanseníase e das Doenças em Eliminação (CGHDE) e da Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA).

Para cada resultado esperado também buscou-se relacionar sua vinculação e essencialidade aos Programas de Governo e ao Plano Estratégico da OPAS 20-25 da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS do Brasil conforme segue:

Resultado intermediário e respectivos indicadores do Plano Estratégico OPAS 2020-25:

* RIT 4 - Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis: Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Indicador: 4.e: Número de países e territórios endêmicos com > 70% de casos de malária diagnosticados e tratados no prazo de 72 horas após o início dos sintomas.

* RIT 12 - Fatores de risco das doenças transmissíveis: redução dos fatores de risco das doenças transmissíveis ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersectorial.

Indicador: 12.b: Número de países e territórios onde todo o território ou unidade territorial endêmica (por transmissão vetorial) tem um índice doméstico de infestação (pela principal espécie de vetor triatomíneo ou pelo vetor substituto, conforme o caso) igual ou inferior a 1%.

* RIT 17 - Eliminação de doenças transmissíveis. Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritizadas.

Indicadores:

17.b: Número de países e territórios com > 80% dos casos de malária investigados e classificados nas áreas assinaladas para a eliminação ou prevenção do restabelecimento da doença

17.c.(a-g): Interrupção da transmissão de doenças infecciosas negligenciadas (DINs) nos países, seguindo os critérios e diretrizes da OMS

a. Tracoma / b. Doença de Chagas / c. Raiva humana transmitida por cães / d. Teníase/cisticercose humana / e. Filariose linfática / f. Oncocercose / g. Esquistossomose.

17.d: Número de países e territórios com capacidade estabelecida e processos eficazes para eliminar a raiva humana transmitida pelos cães

* RIT 21 - Dados, informações, conhecimento e evidências: Aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

Indicador: 21.b: Número de países e territórios que geram, analisam e usam dados e informações de acordo com as prioridades de saúde, desagregados por estratos geopolíticos e demográficos, conforme apropriado ao contexto nacional

* RIT 22 - Pesquisa, ética e inovação para a saúde Fortalecimento da pesquisa e inovação a fim de gerar soluções e evidências para melhorar a saúde e reduzir as desigualdades em saúde

Indicador: 22.a: Número de países e territórios que estão implementando uma política, estratégia e/ou agenda financiada de pesquisa e inovação em saúde

* RIT 25 - Detecção, avaliação e resposta rápidas às emergências de saúde

Indicador: 25.a: Porcentagem de eventos de saúde pública agudos para os quais uma avaliação de risco é concluída em até 72 horas

Por esta razão a manutenção da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, por meio do TC 126, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiência e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este Termo de Cooperação; permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela CGZV, buscando fortalecer a vigilância das doenças transmissíveis e a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável destas doenças no Brasil.

Vale ressaltar que, além dos recursos destinados para este Projeto de Cooperação Técnica 126, a OPAS/OMS reconhece a importância do processo de eliminação de malária e das doenças infecciosas negligenciadas no país, e vem cooperando técnica e financeiramente para a implementação de ações com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas e pactuadas nacional e internacionalmente. Dentre elas destacam-se o apoio na contratação de profissionais para a adaptação do plano nacional de eliminação da malária para os estados amazônicos (projeto regional USAID); contratação de profissionais para elaboração de documentos técnicos de importância para a composição dos dossiês de eliminação de tracoma e filariose linfática; contratação de profissional para atualizar a estratégia de vigilância da esquistossomose e geohelmintíases no país, apoio para iniciar o processo de vigilância e monitoramento do complexo teníase/cisticercose nas regiões endêmicas brasileiras, projeto Tracoma em comunidades indígenas (Projeto CANADA), estimativas para incidência e prevalência da doença de Chagas (Projeto DICTUM), vigilância sorológica das doenças transmissíveis (Multiplex projeto CDC), entre outras.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No primeiro semestre de 2024, o Termo de Cooperação Técnica 126 entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde apresentou avanços notáveis em várias frentes, particularmente na implementação de estratégias para a eliminação da malária e no fortalecimento das ações contra doenças tropicais negligenciadas.

As atividades realizadas evidenciam um progresso significativo nas metas estabelecidas. Em relação ao Resultado Esperado 1, o foco na capacitação de profissionais de saúde foi bem-sucedido. Diversos treinamentos e seminários foram conduzidos, incluindo sessões importantes em estados prioritários como Acre, Rondônia, Pará e Amazonas. Esses eventos tiveram um impacto positivo, com um número de participantes que superou as metas estabelecidas para capacitação de profissionais. Adicionalmente, o 1º Workshop Capixaba de Doenças Negligenciadas também contribuiu para a disseminação de conhecimento e práticas inovadoras.

No que diz respeito à produção de produtos técnicos e estudos especializados, o progresso foi significativo. Foram elaborados estudos importantes voltados para o licenciamento ambiental e a análise de vigilância em regiões específicas. O Seminário Amazônia, realizado em Manaus, também foi um destaque, reunindo especialistas para discutir estratégias específicas para a região.

No entanto, algumas metas não foram completamente atendidas. Por exemplo, a meta de publicação de materiais educativos e de comunicação social não foi alcançada, e não houve menção a pesquisas ou estudos diretamente apoiados. Além disso, a meta de assessoria técnica em Unidades Federadas foi parcialmente cumprida, e é necessário planejar para alcançar mais UF no próximo período.

Para aprimorar a implementação do projeto e alinhar melhor com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as Metas Nacionais e as metas da OPAS, algumas recomendações podem ser feitas. Primeiramente, é essencial intensificar a produção e a divulgação de materiais educativos e informes epidemiológicos, bem como garantir que mais pesquisas e estudos sejam apoiados. A assessoria técnica deve ser expandida para cobrir todas as Unidades Federadas, garantindo que as estratégias e práticas recomendadas sejam implementadas em um maior número de localidades.

Além disso, a continuidade e a expansão das capacitações são fundamentais, mantendo o foco na atualização constante dos profissionais de saúde com as melhores práticas e inovações no combate à malária e outras doenças negligenciadas. A realização de novos seminários e workshops, bem como a criação de novos produtos técnicos alinhados às necessidades emergentes, contribuirão para o sucesso contínuo do projeto.

O segundo semestre de 2024 deve focar em preencher as lacunas identificadas, garantir a implementação das recomendações e consolidar os avanços obtidos até agora. Isso permitirá um progresso contínuo em direção à eliminação da malária e ao controle de doenças tropicais negligenciadas, alinhando-se às metas globais e nacionais estabelecidas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	75%
2	4	4	0	70%
3	4	3	0	70%
Total:	12	11	0	71%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,251,262.76
Recursos desembolsados:	US\$ 1,747,177.39
Pendente de pagamento:	US\$ 210,408.60
Saldo:	US\$ 293,676.77